

O CONTROLE SOCIAL SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS RELACIONADAS AOS CONSELHOS MUNICIPAIS (UM ESTUDO DE CASO)

Charles Donald Zink

RESUMO: Para além da perspectiva, como meio, da participação cidadã na formulação, implementação e fiscalização das políticas públicas, este estudo retrata a efetividade do controle social sobre seus fins e seu impacto sobre a sociedade. A investigação apoia-se em duas estratégias. Primeiro como pesquisa de campo realizada com vinte dois eleitores de Presidente Getúlio-SC com diferentes setores da sociedade civil, aprecia o nível de conhecimento dos participantes sobre os conselhos municipais e sobre sua atuação junto à comunidade, conhecendo o seu grau de institucionalidade e enraizamento. Partindo do método fenomenológico de Van Kaam, aplica uma hermenêutica fenomenológica sobre suas interpretações. Correlaciona seus resultados com a 1ª Consocial. Segundo, como pesquisa documental em estudo de caso, faz um recorte sobre o Conselho Municipal de Saúde de Presidente Getúlio, para conhecer o grau de legitimidade e status do conselho como agente público. Partindo do processo orçamentário municipal, desenvolve protocolos procedimentais de análise e orientação educativa, coadjuvantes à operacionalização do controle social sobre a Política Pública de Saúde levada a efeito, cotejando seus resultados com os atos administrativos daquele conselho e os atos administrativos do controle interno e externo sobre aquela política pública, no período de 2009 a 2016. Em essência, os elementos da pesquisa empírica guardam forte afinidade com as propostas da 1ª Consocial e se caracterizaram pelas carências do cidadão relacionadas à legalidade, cidadania, descentralização, conjuntura, integração, acessibilidade, interação, transparência, controle social, participação e engajamento, todas convergindo para a importância da informação como essência central, indicando um baixo grau de institucionalidade e fraco enraizamento dos Conselhos Municipais. Fundada na informação ativa, a pesquisa documental - relacionada com o processo orçamentário municipal, os atos administrativos do controle social sobre a política pública de saúde, tanto na perspectiva da atuação do Conselho Municipal de Saúde, quanto na perspectiva do controle interno e externo -, demonstrou as deficiências e insuficiências deste controle social, desde a fase de formulação até a fase de fiscalização, indicando para um baixo grau de legitimidade e fraco status do Conselho. A conjugação das estratégias chega ao seu objetivo e a resposta à pergunta de partida: qual é o impacto dos conselhos municipais sobre o cidadão na formação da consciência coletiva da cidadania em Presidente Getúlio SC? Em conclusão para o período examinado, em face da incipiente atuação dos Conselhos Municipais associada ao deficiente controle social sobre as políticas públicas locais, seu impacto sobre o cidadão e a consciência coletiva da cidadania foi negativo, pela sua incapacidade de formar sujeitos como cidadãos plenos e esclarecidos. O que nos reserva o futuro?

PALAVRAS-CHAVE: Controle Social. Conselhos Municipais. Modelos de Avaliação.